

cryptogamica constituida por um mycelio fino, tortuoso e curto emittindo sporophoros curtos tambem, porém grossos e fechados, terminados em rosario de 5 ou 6 sporos arredondados com um diametro de 6 a 8 mm.

São os sporos mais volumosos de cogumelos parasitas que se tem visto, pois os do *Achorion*, do *Tricophyton epilans* e do *Oidium albicans* não excedem a 6 mm.

Este cogumello parece germinar exclusivamente sobre e entre as laminas da epiderme sem se introduzir nos folliculos plumosos, nem entre as fibras das hastes das pennas, nem entre suas barbas, como o *Microsporon pterophyton* que eu já assignalei na alopecia parasitaria dos papagaios; merece pois elle o nome, que desejo dar-lhe, de *Epidermophyton gallinae*.

Depois de ter feito este estudo pedi ao criador que me havia enviado o gallo em questão, que fizesse o obsequio de examinar os outros seus animaes da mesma criação, que tinham estado em contacto com aquelle, para observar se a molestia transmittira-se a outros; communicou-me elle que a molestia começara com effeito por uma gallinha negra que fôra a costumada companheira do gallo da Flecha. Em rasão d'analogia do parasita com o *Oidium*, que lhe é certamente visinho, e do qual se distingue pelos caracteres já apontados e pela ausencia dos longos tubos não fechados de conteúdo granuloso que abundam no *Oidium albicans*, aconselhei tratar-se a affecção por insulfações locais de flôr de enxofre, processo que já tinha conseguido destruir o *Microsporon pterophyton* nos papagaios e em pequenos passaros de viveiro e não duvido que seja este medicamento sufficiente para destruir o *Epidermophyton gallinae* e curar a variedade de tyriasis que elle produz. (*Gazeta Medica de Paris*, n. 7, 1882.)

## NOTICIARIO

O veneno ophidico e os seus antidotos.— Do illustrado Sr. Dr. J. B. de Lacerda, sub-director do laboratorio de physiologia experimental do Museu Nacional, recebemos um importante trabalho com este titulo, no qual o seu author continúa a demonstrar que de todas as substancias até hoje empregadas como agentes curativos da picada dos ophidios é ao permanganate de potassa que cabe o titulo de antidoto d'este veneno. D'este trabalho que por si mesmo se recom-

menda á leitura dos collegas faremos n'um dos proximos numeros alguns extractos para pôr em dia os nossos leitores com as investigações do Sr. Dr. Lacerda.

Cabe noticiar aqui que n'uma das ultimas sessões da Academia das Sciencias de Paris, o Sr. Quatrefages communicou as investigações do nosso distincto compatriota sobre o emprego do permanganato de potassa nas mordeduras de cobras, e terminou perguntando se o methodo do Dr. Lacerda não seria applicavel ás feridas virulentas.

A questão pareceo tão importante á Academia que ella submetteu seu estudo experimental a uma commissão composta da secção de medicina, á qual se reunirão os Srs. Pasteur, de Quatrefages, Fremy e Bouley.

**Necrologio**—Falleceu n'esta capital o Dr. Alberto Francisco do Espirito Santo, filho da provincia do Rio Grande do Sul, e ha poucos annos formado n'esta Faculdade de Medicina, onde foi sempre muito estimado por suas excellentes qualidades.

— Na cidade do Mar d'Hespanha, em Minas Geraes, falleceu o Dr. Eduardo Rodrigues Alves, clinico alli residente e mui conceituado.

**Obituario da Bahia**—No mez de Janeiro sepultaram-se nos diversos cemiterios d'esta capital 311 pessoas, sendo 163 do sexo masculino e 148 do sexo feminino.

No mez de Fevereiro sepultaram-se nos diversos cemiterios 256 pessoas, sendo 125 do sexo masculino e 131 do sexo feminino.

A mortalidade em relação á população da capital (160.000 habitantes), calculada pela do mez de Janeiro, dá a media annual de 22,8 para 1.000 habitantes, e pela do mez de Fevereiro dá a media annual de 20,8 para 1.000 habitantes.

São raras as cidades de população superior a 100.000 habitantes que apresentam uma estatística tão favoravel como a da Bahia, e se n'ella se cuidasse um pouco da hygiene, estamos certos de que a mortalidade seria ainda muito mais reduzida.

**Publicações recebidas** — Agradecemos as seguintes:

*La Gaceta de Medicina y Pharmacia*, de Montevideo,

publicação mensal, de que é director o illustrado Sr. Dr. Manuel Adolfo Olaechéa.

*Nulidade testamentaria, Excepcion de incapacidad mental proveniente de contusiones violentas sobre el craneo*, pelo Dr. Manuel Adolfo Olaechéa. Montevidéo, 1881.

*Deutsche Medicinal-Zeitung*, herausgegeben von Dr. Julius Grosser Berlin.

A Estação. Rio de Janeiro. Editores Lombaerts e C.<sup>a</sup>

Corrigenda — No artigo publicado no numero de Fevereiro, sob o titulo — *Notas sobre o mutungú*, pelo Dr. Pedro S. de Magalhães, escaparam as seguintes incorrecções:

Na pag. 357, linha 20, *fará* em vez de *farão*.

Na mesma pag., linha 26, onde se lê: *assim como negar o valor scientifico da experimentação physiologica em animaes inferiores. . . .*, deve lêr-se «*assim como negar o valor scientifico da experimentação clinica, e confiar somente na experimentação physiologica em animaes inferiores. . . .*».

Na pag. 358, linha 3<sup>o</sup>, onde se lê «*duas especies vegetaes do genero Erythrina*, lêia-se: «*duas especies vegetaes do genero Erythrina, da familia das Leguminosas, sub-familia das Papilionaceas, tribu das Phaseoleas*», etc.

Na pag. 360, linha 7<sup>a</sup>, *cortey* em vez de *cortex*.

Na pag. 361, linha 19<sup>a</sup>, *transcreverei o a respeito*, em vez de *transcreverei o que a respeito*, etc.

No artigo *As Universidades e Laboratorios n'Allemanha* sahiram as seguintes incorrecções:

Pag. 368, linha 1<sup>a</sup>, *Bonificio* em vez de *Bonifacio*; linha 4<sup>a</sup>, *dita familia* em vez de *á direita a familia*.

Na pag. 369, linha 22<sup>a</sup>, *Triessech* em vez de *Thiersch*; na linha 23<sup>a</sup>, *Coccicy* em vez de *Coccius*.

É sobretudo á reunião completa dos principios das tres quinas e á qualidade superior do vinho generoso que forma sua base, que é devida a superioridade incontestavel da verdadeira *quina-Laroche* contra a anemia, as febres, etc.

O mesmo producto phosphatado desenvolve o appetite, augmenta a nutrição do systema osseo e muscular das pessoas debeis, das creanças e das mulheres gravidas ou das que amamentam.

Paris, 22, rua Drouot, e em todas as Pharmacias.